**Ano C**

**Tempo Comum**

**VI Domingo**

**Semente de amor**

“Alegrai-vos e exultai”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Colocar um arranjo floral bem visível diante do altar com flores variadas.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Sede a rocha do meu refúgio* – M. Simões

[Apresentação dos dons] *Em redor do Teu altar* – M. Carneiro

[Comunhão]*Bem-aventurados! Alegrai-vos!* – J. Geada

[Final] *Vamos em paz e alegria* – Az. Oliveira

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo VI para o Tempo Comum (*Missal Romano*, 400)

[Prefácio] Prefácio X Comum (*Missal Romano*, 485)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 529ss)

**Admonição inicial**

“Alegrai-vos e exultai” é a palavra do Evangelho deste dia que nos dá a ambiência solene e o tom certo para vivermos com renovado entusiasmo a hora da chegada do novo pastor à nossa Igreja Arquidiocesana. O Papa Francisco designou D. José Cordeiro como sucessor de D. Jorge Ortiga.

Bendigamos a Deus que na sua bondade infinita nos envia pastores para nos guiar. Possamos caminhar juntos e construir a Igreja Sinodal e Samaritana.

**Preparação Penitencial**

V/ Por preferirmos acima de tudo a riqueza material: Senhor, misericórdia.

R/ *Senhor, misericórdia.*

V/ Por não colocarmos toda a nossa esperança em Deus: Cristo, misericórdia.

R/ *Cristo, misericórdia.*

V/ Por não pregarmos a ressurreição do Senhor: Senhor, misericórdia.

R/ *Senhor, misericórdia.*

**Evangelho para a vida**

Lucas, ao contrário de Mateus, coloca a proclamação das bem-aventuranças num “sítio plano”, com Jesus a descer do monte, fazendo-Se acessível aos frágeis. É um destaque claro à solicitude de Deus que, em Cristo, rosto da misericórdia do Pai, vem ao encontro da humanidade sofredora, sobretudo marcada pela doença e pela debilidade.

Esta anotação do evangelista pode ser um convite a cuidarmos solicitamente das feridas das nossas comunidades, sobretudo dos mais frágeis, pela doença, pela idade, pela solidão, que a pandemia agravou. Não nos furtemos a ir ao seu encontro, tornando acessível a presença da Igreja sinodal e samaritana junto da fragilidade humana.

**Oração Universal**

V/Irmãos e irmãs caríssimos: invoquemos Jesus Cristo, que prometeu a bem-aventurança aos que têm fome e sede de justiça, e digamos (ou: e cantemos), confiantes:

R/*Jesus Cristo, ouvi-nos.*

1. Pelo nosso Arcebispo D. José Cordeiro, que inicia hoje o seu ministério pastoral ao servido da nossa Igreja Diocesana, para que, pela palavra e pelo testemunho, nos ajude a caminhar juntos, oremos.
2. Pelos pobres, para que o Senhor lhes dê esperança, e pelos ricos, para que lhes converta o coração e lhes dê a felicidade de repartir com quem não tem, oremos.
3. Pelos que têm fome, para que encontrem o pão de cada dia, e pelos que vivem na abundância, para que tenham fome de Deus e da sua justiça, oremos.
4. Pelos que choram enquanto vivem neste mundo, para que o Senhor os console no seu amor, e pelos que riem, para que lhes purifique os sentimentos, oremos.
5. Pelos que são rejeitados e insultados, para que Jesus os una à sua Paixão e lhes revele o mistério da sua Cruz gloriosa, oremos.
6. Por todos os membros da nossa comunidade, pelos que esmoreceram na fé, pelos que andam preocupados ou vacilantes e pelos que cantam as maravilhas do Senhor, oremos.

V/Senhor Jesus Cristo, que quisestes experimentar a perseguição e a pobreza, a fome, a incompreensão e a dor, dai-nos a graça de sentir a força da vossa ressurreição e ensinai-nos a falar da felicidade que a todos prometeis. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide. Dai às coisas o justo valor.

R/*Ámen.*

V/Ide. Jesus está vivo e quer-vos vivos.

R/*Ámen.*

V/Ide. Partilhai a vida com alegria.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

A fé cristã é a proclamação de uma alegria: “Bem-aventurados!”, “Felizes!”. Essa felicidade não é apenas futura, no céu; ela é já presente mesmo que a sua plenitude ainda esteja para vir. Por isso, o semblante do ministro do altar deve ser sempre alegre, não de um contentamento circense, mas no gáudio de quem, na celebração do mistério pascal, vive já antecipadamente a plenitude da alegria da prometida por Cristo.

**Leitores**

Aquele que medita a Palavra de Deus dia e noite é comparado à árvore que generosamente dá o seu fruto. O ato de leitura pode ser comparado a essa árvore que oferece o seu fruto. Ele só é possível porque ela estende as suas raízes até à torrente das águas que simboliza a meditação dia e noite da Palavra de Deus. Ela pode expor o fruto para que quem sentir fome possa alcançar a bem-aventurança da saciedade.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Por vezes, a vida eclesial parece restringir-se a orgânicas próprias da vida associativa ou à proclamação de palavras genéricas de consolação. Mas São Paulo lembra-nos que “se é só para a vida presente que temos posta em Cristo a nossa esperança, somos os mais miseráveis de todos os homens”. O MEC, visitando os doentes, é muito mais que uma presença amiga e consoladora, ele testemunha a esperança na vida eterna.

**Músicos**

Talvez o músico e o ator sejam os artistas mais vulneráveis ao efeito nefasto do elogio. Quando olhamos uma pintura, em geral, o pintor não está presente; quando lemos um poema, o poeta quase sempre está ausente. O músico torna presente a obra musical e a sua beleza. Por isso, ele deve evitar de sucumbir à vaidade e lembrar-se das palavras de Jesus: “Ai de vós, quando todos os homens vos elogiarem”.

**Sair em missão de amar**

Visitar alguma pessoa, vizinha ou conhecida, tornando-nos próximos e acessíveis a alguém marcado pelo isolamento ou pela solidão.